

15 de dezembro de 2020

Pós-graduação em Economia, UnB

Tópicos Especiais em Política Econômica

Professor Nelson Barbosa

Objetivo: o curso analisa questões de política fiscal e dinâmica da dívida pública. O foco é em modelos aplicados ao Brasil, com apresentação das principais abordagens teóricas sobre o tema e exemplos da realidade brasileira.

Programa (28 aulas):

1. Apresentação do curso e definições básicas (2 aulas)
Balço do governo, dívida bruta e dívida líquida, taxonomia de receita, despesa e resultado fiscal, debate fiscal pós crise de 2008 e situação atual.
2. Dinâmica da dívida e regras fiscais (6 aulas)
Dinâmica da dívida líquida e bruta, moeda e senhoriagem, determinantes dos juros pagos pelo governo, impacto fiscal da política cambial, modelo de regra fiscal, regras fiscais no mundo e regras fiscais brasileiras.
3. Multiplicadores fiscais e ajuste fiscal (4 aulas)
Multiplicadores fiscais ontem e hoje, teorema do orçamento equilibrado, equivalência Ricardiana, austeridade expansionista e expansão fiscal autossustentável.
4. Tributação aplicada ao Brasil (6 aulas)
Carga tributária bruta e líquida, tipos de tributos, gasto tributário e incentivos fiscais, evolução da tributação direta e indireta, curva de Laffer, tributação sobre folha salarial, imposto cumulativo vs não cumulativo e propostas de reforma tributária.
5. Guerra fiscal e tributação subnacional (2 aulas)
Funcionamento do ICMS e ISS, crédito tributários e modalidades de guerra fiscal, Lei Kandir e tributação de produtos primários, Zona Franca e desenvolvimento regional e propostas de reforma da tributação subnacional.
6. Gasto primário aplicado ao Brasil (4 aulas)
Previdência social, demografia e produtividade, sistema de previdência social, seguro-desemprego vs seguro-renda, combate à pobreza e renda básica universal, investimento público e crescimento, investimento público e má alocação de recursos, estrutura do gasto primário no Brasil.
7. Economia política da política fiscal (4 aulas)

Política fiscal em modelos Novos Keynesianos (DSGE), política fiscal em modelos Pós-Keynesianos (SFC), proposta da Teoria Monetária Moderna e conflito distributivo via orçamento no Brasil.

Avaliação:

Duas avaliações de livros, de 2000 a 5000 palavras, valendo 60% da nota (30% cada), quais sejam:

- Blyth, M. (2013) "Austerity: The History of a Dangerous Idea", Oxford University Press
- Saez, E. and G. Zucman (2019). The Triumph of Injustice: How the Rich Dodge Taxes and How to Make them Pay, WW Norton.

Quatro listas de questões ou exercícios, valendo 40% da nota (10% cada)

Referências:

O material do curso inclui textos acadêmicos, textos técnicos, notas de aula, arquivos de dados e simulação. Todo material será postado na página do curso, no decorrer das aulas, dado que o debate fiscal está intenso e novas contribuições são feitas a cada semana. Segue uma lista preliminar de leitura, que será atualizada.

- Alesina, A. Barbiero, O. Favero, O., Giavazzi, F. and Paradisi, M. (2017). "The Effects of Fiscal Consolidations: Theory and Evidence", NBER Working Paper No. 23385.
- Barbosa Filho, N.H. (2014). "Resultado primário, dívida líquida e dívida bruta: um modelo contábil", em: Bonelli, R. e Veloso, F. (org), Ensaios IBRE de Economia Brasileira II, Rio de Janeiro: Elsevier
- Barbosa-Filho, N.H. (2017A). "E a contração fiscal é ... contracionista!", Blog do IBRE,
- Barbosa-Filho, N.H. (2017B). "Composição do Juros Líquidos Pagos pelo Setor Público no Brasil: 2002-17". Texto apresentado no Fórum de Economia de São Paulo, FGV.
- Barbosa-Filho, N.H. (2017C), "Carga Tributária, dividendos e amnésia seletiva", Blog do IBRE.
- Barro, R. J. (1974) "Are Government Bonds Net Wealth" *Journal of Political Economy* 81, 1095-1117.
- Bivens, J. (2012), "Public Investment: The next 'new thing' for powering economic growth", EPI Policy Brief, Washington: EPI.
- Blanchard, O. and Leigh. D. (2013), "Growth Forecast Errors and Fiscal Multipliers", NBER Working Paper No. 18779.
- Costanzi, R.N. e Ansiliero G. (2017), Impacto fiscal da demografia na Previdência Social, Texto para Discussão 2291, Brasília: IPEA.
- Dos Santos, C.H., Schettini, B.P., Vasconcelos, L. e Ambrosio, E.L. (2017) "A Dinâmica dos Gastos com Saúde e Educação Públicas no Brasil (2006-2015): impacto dos mínimos constitucionais e relação com a arrecadação tributária", Texto para discussão 2289, Brasília: IPEA
- FMI (2017), World Economic Outlook: October 2017, Chapter 4. FMI: Washington DC.
- Forstater, M. (1999), "Functional Finance and Full Employment: Lessons from Lerner for Today?", Working Paper 272, The Jerome Levy Economics Institute.
- Gobetti, S.W. e Orair, R.O. (2016B), "Progressividade Tributária: a agenda negligenciada" Texto para Discussão 2190, Brasília: IPEA.

- Gobetti, S.W. e Orair, R.O. (2017), “Resultado Primário e Contabilidade Criativa: reconstruindo as estatísticas fiscais “acima da linha” do governo geral”, Texto para Discussão 2288, Brasília: IPEA.
- Haavelmo, T. (1945), Multiplier Effects of a Balanced Budget, *Econometrica*, vol. 13, pp. 311-18.
- Islam, I. e Chowdhury A. (2012). Revisiting the evidence on expansionary fiscal austerity: Alesina’s hour?
- Jayadev, A. and Konczal. M. (2010), “The Boom Not the Slump: The Right Time for Austerity”, Roosevelt Institute.
- MacKenzie, D.W. (2006), "The Myth of functional Finance: Mises vs. Lerner", Mises Institute.
- Romer, C.D. and Romer, D.H. (2012), “The Incentive Effects of Marginal Tax Rates: Evidence from the Interwar Era”, NBER Working Paper No. 17860.
- Santander (2015), “The Fiscal Maze III”, Relatório do Departamento Economico do Santander.
- Shiller, R. (2011). “Tax and Spending, in Balance”, Coluna publicada do New York Times.
- SPE (2016A), Boletim Resultado Fiscal Estrutural, Brasília: MF/SPE.
- SPE (2016B), Relatório de Análise Econômica dos Gastos Públicos Federais Evolução dos Gastos Públicos Federais no Brasil: Uma análise para o período 2006-15, Brasília: MF/SPE.
- SRFB (2017A), Grandes Números IRPF – Ano-Calendário 2016, Exercício 2017, Brasília: SRFB/MF.
- SRFB (2017B), Demonstrativo de Gastos Tributários PLOA 2018, Brasília: SRFB/MF.
- STN (2017A), Balanço Geral da União 2016.
- STN (2017B), Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais 2017, Brasília: STN/MF. STN (2017C), Boletim de Subsídios do Tesouro Nacional, Brasília: STN/MF.
- Taylor, L., Proano, C.R., Carvalho, L, e Barbosa-Filho, N. (2012), Fiscal deficits, economic growth and government debt in the USA, *Cambridge Journal of Economics*, 36, 189–204.
- Trabandt, M. and Uhlig, H. (2009), “How Far Are We From The Slippery Slope? The Laffer Curve Revisited” NBER Working Paper No. 15343.

LIVROS:

- Beland, D. (2010). *What is Social Policy? Understanding the Welfare State*, Cambridge: Polity Press.
- Blyth, M. (2013), *Austerity: The History of a Dangerous Idea*, New York: Oxford University Press.
- Corbacho, Ana; Fretes Cibils, Vicente; Lora, Eduardo (2013), *More than revenue: taxation as a development tool*, Washington: IADB.
- Gruber, J. (2019). *Public Finance and Public Policy*, Worth Publishers; Sixth edition
- Lindert, P. (2004), *Growing Public Volume 1, The Story: Social Spending and Economic Growth since the Eighteenth Century*, Cambridge University Press.
- Pires, M.C.S. (2017), *Política Fiscal e Ciclos Econômicos*, Rio de Janeiro: Elsevier.
- Scheve, K. and Stasavag, D. (2016), *Taxing the Rich: A History of Fiscal Fairness in the United States and Europe*, Princeton: Princeton University Press.